

## RESUMO

Título	EXPOSIÇÃO PROLONGADA A COCAÍNA DOCUMENTADA ATRAVÉS DA ANÁLISE POR SEGMENTO DE AMOSTRAS DE CABELO DE UMA CRIANÇA
Tipo de resumo	Comunicação Oral
Tema	Química e Toxicologia Forenses
Palavras-chave	Criança; Cocaína; Cabelo

## SECÇÕES

Subtítulo	Introdução
Conteúdo	O cabelo é a matriz alternativa mais estudada, datando a sua primeira aplicação dos anos 70 do século passado. Esta matriz permite estudar a exposição a substâncias, sendo normalmente utilizada para avaliar o consumo a médio e longo prazo. A análise desta amostra permite obter informação complementar sobre exposições ou consumos nos mais variados contextos, como por exemplo na avaliação do estado de toxicodependência, submissão química, consumo de substâncias ilícitas em ambiente laboral, controlo de abstinência, regulação do poder parental, etc.
Subtítulo	Material e Métodos
Conteúdo	Na sequência de suspeita de uma criança ter sido exposta a cocaína, foram enviadas amostras (urina e cabelo) para análise no SQTF do INMLCF. A urina foi analisada na Delegação Centro do INMLCF por extracção em fase sólida e GC-MS. A amostra de cabelo foi cortada em vários segmentos de 1 cm, tendo sido analisada por LC-MS/MS na Delegação Sul.
Subtítulo	Resultados e Discussão
Conteúdo	Foi detectada a presença de benzoilecgonina e de ecgonina metil éster na urina, o que é compatível com a exposição da criança à cocaína num período relativamente recente. Estes metabolitos podem ser detectados nesta amostra até alguns dias após o consumo, dependendo da quantidade consumida e das condições metabólicas do indivíduo. Relativamente à amostra de cabelo, foi detectada a presença de cocaína e alguns dos seus metabolitos (benzoilecgonina, cocaetileno, norcocaína) em todos os segmentos analisados. Em geral, as concentrações foram crescendo da porção proximal para a distal da madeixa, sugerindo uma diminuição gradual da exposição ao longo do tempo.
Subtítulo	Conclusões
Conteúdo	As concentrações de cocaína e metabolitos obtidas nos vários segmentos

analisados não foram muito elevadas (por vezes até inferiores às concentrações de cut-off sugeridas pela Society of Hair Testing para documentar consumo activo). No entanto, mesmo nestas circunstâncias podemos afirmar que terá havido exposição da criança a esta droga, tanto recente (documentada pelos resultados obtidos em urina) como também a longo prazo (como documentado pela análise de cabelo). Salientamos ainda que alguns dos metabolitos detectados (por exemplo a norcocaína) apenas podem ser originados metabolicamente, o que é altamente sugestivo de ter havido um contacto prolongado com a droga ao longo de alguns meses.